



RINÇÃO NEWS



HISTÓRIA * TRADIÇÃO * MÚSICA * ESPORTE *
 * CURIOSIDADES * FOLCLORE * CULINÁRIA *
 * DIVERSÃO * AGENDA * COMÉRCIO *

NASCENDO UMA AMIZADE



Este material não se caracteriza como documento tradicionalista. Todo o conteúdo apresentado possui finalidade exclusivamente informativa.

No dia 31 de Outubro de 2025 o CTG Rincão dos Guarapes teve a honra de receber o Grupo de Danças OS VETERANOS do CTG Sinuelo direto de Canguçu - RS no baile de posse da nova patonagem no Restaurante Sal e Brasa em Recife. Essa data marcou não somente uma visita e sim o início de uma belíssima amizade. Amigo, boleia a perna, puxe o banco e vá sentando que a história é pra lá de especial, vamos conhecer um pouco dos amigos OS VETERANOS!!!!

Grupo "Os Veteranos" mantém viva a tradição gaúcha há mais de duas décadas

A história do grupo de danças "Os Veteranos", do CTG Sinuelo, teve início em 2003, a partir de um desafio lançado durante uma viagem ao Rio de Janeiro. Na ocasião, a Invernada Artística Mirim do CTG participava de uma apresentação no CTG Desgarrados do Pago, junto à Sociedade Sul-Riograndense, quando surgiu a proposta de criação de uma



Primeira apresentação em 2004

Invernada artística voltada ao público veterano. Em 5 de outubro daquele mesmo ano, um grupo de amigos deu o primeiro passo para a fundação da invernada, que ao longo de quase 23 anos consolidou sua trajetória no cenário tradicionalista. Desde então, o grupo participou de diversos rodeios artísticos dentro e fora do município, acumulando 43 troféus e sendo homenageado em diferentes ocasiões por sua dedicação à cultura gaúcha. Em 2014, o grupo retornou ao Rio de Janeiro, onde realizou uma série de apresentações marcantes. Entre elas, destaca-se o retorno ao CTG Desgarrados do Pago, local onde surgiu o desafio que deu origem ao grupo.



RINÇÃO NEWS



Apresentação no Rio de Janeiro

O evento superou expectativas, reunindo mais de 500 pessoas, em sua maioria gaúchos, além de contar com atividades como o tradicional preparo de costelões. A turnê também incluiu apresentações na Sociedade Sul-Riograndense e no Sítio Jonasak, onde aproximadamente mil pessoas prestigiaram o espetáculo. Já em 2025, "Os Veteranos" inovaram ao preparar um repertório diferenciado, reunindo um pot-pourri de danças do folclore gaúcho, influências latinas e canções do repertório tradicional. A proposta levou o grupo a representar o Rio Grande do Sul, o município de Canguçu e o CTG Sinuelo em uma turnê no estado de Pernambuco, por meio de um intercâmbio cultural realizado no início de novembro daquele ano.



Apresentação na UFPE Recife - PE

As coreografias e adaptações ficaram sob responsabilidade do coreógrafo e instrutor de danças **Elcio Junior**, que contribuiu para a construção de um espetáculo dinâmico e representativo. O grupo "Os Veteranos" integra o CTG Sinuelo, sediado em Canguçu, município localizado na Serra dos Tapes, ao sul do Rio Grande do Sul, pertencente à 21ª Região Tradicionista. A cidade é reconhecida como a "Capital Nacional da Agricultura Familiar", título atribuído por concentrar o maior número de minifúndios da América Latina.

Texto cedido por Luiz Carlos Soares



Invernada Alma Gaúcha e Invernada Os Veteranos Sal e Brasa Recife - PE 2025



Os Veteranos - Sal e Brasa Recife - PE 2025

Do encontro entre a tradição e o respeito mútuo nasceu esta amizade, mostrando que a tradição não conhece distâncias quando existe respeito e irmandade.



RINGÃO NEWS



A TRADIÇÃO NÃO PARA - HORA DO CHIMARRÃO

O chimarrão é uma infusão de erva-mate (*Ilex paraguariensis*) típica do Cone Sul, herdada dos povos indígenas Guarani, Caingangue e Aimará. Consumido em cuia com bomba, era inicialmente um chá amargo usado como tônico e alimento. Popularizado no século XVII, tornou-se símbolo cultural e de hospitalidade.

Origens Indígenas e Significado

- Povos Originários: Os Guarani, que habitavam o Paraguai, sul do Brasil e Argentina, já utilizavam a erva-mate antes da chegada dos europeus.
- Nome e Preparo: A palavra "mate" deriva do quíchua mati (o recipiente de porongo). Os indígenas preparavam a bebida usando folhas trituradas, água e filtros de taquara, muitas vezes sem bomba, filtrando entre os dentes.
- Significado Espiritual: A fumaça do preparo era associada à deusa Cain, simbolizando paz e conexão com os antepassados.



Evolução e Símbolo Gaúcho

- Palavra "Chimarrão": Vem do espanhol cimarrón, usado para designar gado selvagem e, posteriormente, a bebida amarga, "sem dono" ou "selvagem".
- Cultura Tropeira: A erva-mate teve papel econômico fundamental no Paraná e sul do Brasil, sendo transportada por tropeiros.
- Símbolo Cultural: O chimarrão se tornou um ícone da cultura gaúcha, representando amizade e a hospitalidade oferecida a visitas.

Atualmente, o chimarrão é uma bebida culturalmente marcante no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Argentina, Paraguai e Uruguai. O preparo moderno utiliza água quente (aproximadamente 70°C), cuia e bomba de metal.





RINCÃO NEWS



A TRADIÇÃO NÃO PARA - TIPOS DE ERVA MATE



Os principais tipos de erva-mate para chimarrão no Brasil são a tradicional (moagem fina), mais suave e verde, a moída grossa, de sabor intenso e menos pó, e a pura folha, sem talos. Outras variações incluem a uruguaia (descansada, amarela e amarga), barbaquá (defumada) e as compostas com ervas medicinais.

- Erva Tradicional (Moagem Fina/Clássica): Sabor equilibrado, intenso e cor verde vibrante. É a mais consumida no dia a dia, muitas vezes embalada a vácuo para preservar o frescor.
- Erva-Mate Moída Grossa: Apresenta partículas maiores de folhas e talos. Deixa o chimarrão mais "livre", dificultando o entupimento da bomba, e tem um sabor mais intenso e rústico.
- Erva-Mate Pura Folha: Composta apenas por folhas, sem a presença de talos (palitos). Tende a produzir um chimarrão mais forte, amargo e de cor verde-escura.

- Erva-Mate Uruguaia/Estilo Uruguaio: Passa por um longo período de descanso (8 a 12 meses), tornando-a amarela e com sabor superforte e amargo. Não costuma ter talos e tem moagem muito fina.
- Erva-Mate Barbaquá (Defumada): Passa por um processo de secagem antigo, com fogo a lenha, o que confere um aroma e sabor de fumaça (defumado) ao chimarrão.
- Erva-Mate Compostos/Compostos (Sabores): Misturas que adicionam ervas funcionais ou chás, como menta, anis estrelado, camomila, erva-doce, entre outros, focando em sabor ou benefícios à saúde

Dicas para Escolha:

- Iniciantes: Tradicional ou ervas com moagem mais fina.
- Experientes: Moída grossa ou pura folha, que possuem sabor mais intenso.



RINCÃO NEWS



A TRADIÇÃO NÃO PARA - PREPARANDO O CHIMARRÃO

Aprenda aqui como preparar uma saborosa erva-mate!

- 1) Preencher a cuia (recipiente) com 2/3 de erva-mate para chimarrão.
- 2) Tapar a cuia e incliná-la ao ponto de encostar a erva-mate num lado. Pode-se utilizar um aparador, prato ou até mesmo as próprias mãos para tapar a cuia.
- 3) Na parte vaga você deve colocar a água morna (entre 70°C e 80°C) senão você queima a erva-mate e deixa seu chimarrão amargo.
- 4) Tape a boca da bomba com seu dedo polegar e coloque-a dentro da cuia descendo-a rente à sua parede, para que não fique ao meio da erva e não tranque seu chimarrão. Se a água descer após você retirar o dedo da bomba, seu chimarrão estará pronto.
- 5) Agora só falta saborear a delicioso erva-mate. Se preferir use um filtro para a bomba. O filtro impede o entupimento da bomba, desta forma você se concentra unicamente em apreciar o sabor da erva-mate.



Em "Cevando o Mate", o escritor Glênio Fagundes retrata algumas facetas históricas, antropológicas e culturais do chimarrão como, por exemplo, variações na forma de consumo da bebida que falam por si. Alguns significados podem ser percebidos de acordo como se oferece a bebida:

- Mate com canela: só penso em ti
- Mate com mel: quero casar contigo
- Mate frio: desprezo-te
- Mate enchido pelo bico da bomba: vás embora
- Mate com sal: não apareças mais aqui
- Mate servido com a mão esquerda: você não é bem-vindo(a)
- Mate com açúcar: simpatia



RINÇÃO NEWS



UM VOCABULÁRIO ÚNICO



O vocabulário gaúcho é tipo chimarrão bem cevado: quanto mais tu conhece, mais tu quer. E não adianta se apressar, porque cada palavra vem carregada de história, costume e aquele jeitão campeiro que não se explica.

Vamos em frente, que esse glossário ainda vai longe como prosa de galpão em noite de inverno!

- **Atucanado:** Confuso, perturbado
- **Bagual:** Algo ou alguém brabo, forte, ou muito bom
- **Cusco:** Cachorro pequeno
- **Fandango:** Baile ou festa gaúcha
- **Guaipeca:** Cachorro sem raça definida
- **Indiada:** Grupo de pessoas
- **Lida:** Trabalho, rotina
- **Loco de especial:** Muito bom, excelente
- **Matear:** Tomar chimarrão
(geralmente no campo)
- **Tri:** Muito, bastante (ex: "tri bom" = muito bom)
- **Vivente:** Pessoa, indivíduo



RINCÃO NEWS



OUVINDO A TRADIÇÃO



O Programa Prosa Gaúcha continua firme na lida, espalhando a cultura do nosso Rio Grande por onde passa. Entre uma prosa e outra, o programa traz música, história e aquele jeitão campeiro que só o gaúcho conhece, valorizando as raízes e mantendo viva a tradição.

Aberto pra todos que gostam de um bom mate e de cultivar os costumes do pago, o Prosa Gaúcha segue reunindo amigos, artistas e tradicionalistas, fortalecendo a identidade do nosso povo.

Porque tradição não se perde — se cultiva, se vive e se compartilha.

No mês de abril, o Programa Prosa Gaúcha trouxe convidados pra lá de especiais, que deram ainda mais brilho à nossa prosa. Entre eles, o patrão do CTG Rincão dos Guararapes, Vitor Oliveira, que compartilhou a trajetória, curiosidades e informações sobre a entidade, fortalecendo esse laço de tradição.

Também tivemos a presença do Maestro Cambara, a todos com sua poesia bagual e versos em forma de música, levando sentimento e identidade gaúcha pra dentro do programa.

Para fechar o mês, recebemos o sommelier de mate Anderson Soares do instagram @anderson_matteverso que trouxe conhecimento e valorizou ainda mais essa nobre arte de cevar e tomar um bom chimarrão

TODOS DOMINGOS DAS 11:00 ÀS 13:00



Tchê se atente no sorteio que esta rolando no instagram @programaprosagaucha Acesse o Instagram do programa, veja as regras e cruze os dedos que vc pode ganhar um churrasco em casa.

Boa Sorte Vivente!!!

Para escutar a rádio basta baixar no APP do seu celular o aplicativo RADIO MUNDO POP e clicar na opção Programação RECIFE.





RINCÃO NEWS



HORA DO FANDANGO



Não é todo G.T.G que tem a honra de ter um compositor e maestro em sua história desde a fundação até os dias atuais.

O Gaúcho Cambará é um músico tradicionalista que carrega a cultura do Rio Grande do Sul mesmo vivendo fora do estado, inclusive com forte atuação aí pelo Nordeste.

Ele nasceu em Santa Maria (RS) e começou cedo na música, entrando ainda criança em coral e aprendendo violão com o pai. Ao longo da vida, se aprofundou na parte musical, estudando teoria e instrumentos como contrabaixo e tuba.

Nos anos 80, participou de grupos tradicionalistas como Os Caudilhos e Os Piás, e também marcou presença em festivais nativistas algo bem típico da música gaúcha raiz.

Um ponto bem interessante da trajetória dele é que, desde os anos 80, acabou vindo morar no Nordeste (em Pernambuco), mas nunca largou as origens. Pelo contrário: passou décadas divulgando a cultura gaúcha por aqui, se apresentando e mantendo viva a tradição com grupos como o Sanfonaço Gaúcho.

É o primeiro e único GAÚCHO a ser Membro da ACADEMIA DE MÚSICA DE PERNAMBUCO”, ocupando a cadeira nº 13 e tendo o renomado músico e compositor pernambucano CAPIBA como Patrono.

Além de toda a sua trajetória musical, foi um dos fundadores do nosso CTG Rincão dos Guararapes com 35 anos de história.

Hoje, o Cambará segue compondo e gravando músicas que exaltam o Sul, com trabalhos como o álbum O Sul Não Sai de Mim, reforçando esse sentimento de pertencimento mesmo longe dos pampas.

Presente em todas as plataformas de música como “O GAÚCHO CAMBARÁ” encontramos suas músicas que nos remetem ao Rio Grande do Sul mesmo estando no Nordeste Brasileiro.

Atualmente nosso Maestro está em estúdio gravando novas músicas entre elas a “INTELIGENCIA BAGUAL”, uma música que traz a tona todo o contexto atual sobre a Inteligência Artificial mas a nossa é Inteligência Xucra e bem BAGUAL!!!!!!!!!!



RINCÃO NEWS



CIFRA DA EDIÇÃO - INTELIGÊNCIA BAGUAL (CAMBARÁ)

MAS BAHHHHHHHH TCHÊ!
 QUE LOUCURA ESTA TAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
 É IA PRA LÁ, IA PRA CÁ, E IA PRA TUDO QUANTO É LUGAR.
 MAS A MINHA INTELIGÊNCIA É OUTRA...
 ELA É XUCRA E BEM BAGUAL!!!

Introdução: **A E B7 E A E B7 E**

E B7
 EU TÔ MEIO APAVORADO COM ESTE MUNDO DIGITAL

A E
 JÁ NÃO É MAIS TÃO NORMAL, ESTA GRANDE EVOLUÇÃO

A E
 ELA DIZ SABER DE TUDO, MAS O QUE EU SEI, EU VIVI

B7 E
 FOI ASSIM QUE APRENDI A CULTUAR A TRADIÇÃO

A E
 EU JÁ ESTOU FICANDO LOUCO COM TANTA INOVAÇÃO

B7 E
 MAS SIGO FIRME NESTE CHÃO COM MEU TIPO ARTESANAL

A B7
 PODEM RIR DO MEU ATRASO, MAS EU NÃO TROCO O MEU JEITO

B7 E
 POR ESTE APARELHO FEITO NESSE MUNDO VIRTUAL

E A A# B7
 E TANTA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

B7 E
 É TANTA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

E7 A
 É MUITA INTELIGÊNCIA, MAS NÃO ME LEVEM A MAL

E B7 E
 PORQUE A MINHA INTELIGÊNCIA É XUCRA E BEM BAGUAL

É com profunda gratidão que o C.T.G Rincão dos Guararapes honra esse Gaúcho Raiz que mantém acesa e viva a chama do tradicionalismo gaúcho no Nordeste.



RINÇÃO NEWS



JOGO DO OSSO OU TAVA

O jogo do Jogo do Osso, também conhecido como Tava, é raiz pura da cultura campeira, daqueles costumes que nasceram no lombo do cavalo e se mantêm firmes até hoje nas rodas de galpão.

A brincadeira usa um osso geralmente retirado do jarrete do gado que é preparado com capricho e lançado ao chão batido, onde o desafio é fazer a peça cair na posição certa, demonstrando habilidade, firmeza e pontaria. Parece simples, mas exige olho bom, pulso firme e muita prática.

Nos encontros de CTG e nas festas campeiras, o jogo da tava reúne peões, prendas e curiosos em volta da cancha, sempre acompanhado de mate quente, prosa boa e aquele espírito de amizade que só o gaúcho conhece. Não é só competição — é convivência, é tradição passada de geração em geração.

Mais do que um jogo, a tava representa o jeito simples e autêntico da vida no campo. Cada arremesso carrega história, cada rodada reforça a identidade de um povo que valoriza suas raízes e mantém vivo o orgulho de ser gaúcho.



Fonte: Portal das Missões

Como jogar

A peça

Usa-se a “tava”, um osso do jarrete do boi, preparado para o jogo. Ele tem dois lados principais:

- o lado côncavo (cavidade)
- o lado convexo (liso)

A cancha

O jogo é feito em chão firme (terra batida), marcando uma distância para o arremesso.

O objetivo

Cada jogador lança a tava tentando fazer ela cair do jeito certo no chão.

- Pontuação básica: Se cair com a parte côncava para cima → vale mais pontos (geralmente a melhor jogada)
- Se cair com a parte convexa para cima → vale menos ou pode até não pontuar, dependendo da regra combinada
- Se ficar “em pé” (cravada) → é jogada rara e muito comemorada

Como arremessar

O jogador segura a tava na mão e lança com giro, tentando controlar a queda. Aqui entra a habilidade — não é só força, é jeito.

Quem vence

Ganha quem atingir a pontuação combinada primeiro ou fizer as melhores jogadas ao longo das rodadas.

A tava é jogo, mas também é tradição daquelas que se aprende olhando e jogando junto.



RINÇÃO NEWS



ABRINDO FRONTEIRAS

Vitor Gabriel Almeida de Oliveira
Sota - Capataz



Dando sequência a esse tema a seção segue ampliando seus horizontes e reforçando o compromisso de resgatar histórias que muitas vezes atravessam gerações, mas que não podem se perder no tempo.

Ao abrir essas fronteiras, o jornal cumpre o papel de preservar memórias e destacar legados que ajudam a fortalecer o sentimento de pertencimento e orgulho das nossas origens.

LUIZ CARLOS BARBOSA LESSA



Barbosa Lessa: Guardião da cultura gaúcha

Figura central na preservação das tradições do Sul do Brasil, Luiz Carlos Barbosa Lessa marcou gerações com seu trabalho como escritor, pesquisador e tradicionalista. Nascido em Piratini, em 1929, Lessa dedicou sua vida a estudar e valorizar a identidade cultural do povo gaúcho.

Barbosa Lessa e Paixão Côrtes são nomes fundamentais na preservação do folclore sul-rio-grandense. Além de cofundadores do primeiro Centro de Tradições Gaúchas, o 35 CTG, estudaram as danças tradicionais gaúchas no qual representam uma parte valiosa da cultura, costumes, gestos e músicas que atravessaram gerações. Grande parte desse patrimônio foi pesquisado, registrado e difundido por eles.

Descreveram e registraram muitas das danças folclóricas gaúchas, pesquisadas em diversas cidades espalhadas por todo o estado do Rio Grande do Sul, resgatando a alma das danças que estavam se perdendo com o passar do tempo. Danças que compõe grandes apresentações e festivais como o Enart conhecidas por todo o Brasil e Mundo.

Em 1957, criou a popular toada Negrinho do Pastoreio, canção é baseada na lenda do jovem escravo que, ao perder a tropilha de cavalos do patrão, é agrilhado a um formigueiro para ser devorado pelos insetos.

Autor de obras importantes, como "O Boi das Aspas de Ouro" e "Cancioneiro Gaúcho", Barbosa Lessa registrou e difundiu aspectos fundamentais da cultura regional. Mais do que um estudioso, Lessa foi um verdadeiro embaixador da tradição, deixando um legado que segue vivo nas manifestações culturais do Rio Grande do Sul.



RINCÃO NEWS



NA MALA DE GARUPA TEM...



Vitor Gabriel Almeida de Oliveira
Sota - Capataz



A sessão "Na Mala de Garupa Tem..." vem se consolidando como um verdadeiro sucesso entre os leitores e amantes da cultura gaúcha. Com uma proposta leve, criativa e

carregada de identidade, o espaço conquistou o público ao trazer histórias, curiosidades, lembranças e elementos que fazem parte da vivência do nosso povo. Simboa ver o que tem na Mala de Garupa desta Edição!!!!

CUIAS E BOMBAS

A cuia de chimarrão não é só um objeto, é parceira de prosa, é tradição que corre quente nas mãos do gaúcho. Feita muitas vezes do porongo bem curtido, ela carrega no corpo as marcas do tempo e da lida, como quem guarda histórias de galpão, de campo aberto e de fogo de chão.

Te atente aos tipos de cuias que vamos falar aqui, tem para agradar a todos !!!!!

TIPOS DE CUIA

A mais tradicional é a **Cuia de Porongo**, feita do fruto seco da planta. É a preferida dos puristas, pois mantém o sabor original do mate e representa a essência campeira



A cuia **Gajeta**, mais achatada e ideal para materar solito pela pouca quantidade de erva utilizada



A cuia **Bago de Touro** sem pé é feita de porongo. Este modelo é ideal para tomar um chimarrão a qualquer momento, seja com a família e amigos, ou até mesmo sozinho.





RINÇÃO NEWS



NA MALA DE GARUPA TEM...

TIPOS DE CUIA

A cuia **Getulinho** vem do presidente Getúlio Vargas, que costumava tomar seu chimarrão em uma cuia desse modelo



A **Cuia de madeira**, frequentemente feita de imbuia, é uma opção durável, higiênica e nobre para chimarrão, destacando-se por não mofar facilmente e preservar o sabor original da erva. Diferente do porongo, não precisa ser "curtida" antes do uso.



As **cuias coquinhos** são no estilo uruguaio, pequenas e redondinhas são perfeitas para um mate diário.



BOMBAS DE CHIMARRÃO

Antes mesmo do gaúcho cruzar campo aberto com a cuia na mão, os povos originários do Sul da América já cultivavam o hábito de sorver a erva-mate. Naquele tempo, não existia a bomba como conhecemos hoje. O mate era consumido com o auxílio de hastes vegetais, como a taquara, ou mesmo diretamente, em um costume mais simples e rústico.



Com a chegada dos colonizadores e o avanço das práticas campeiras, surgiu a necessidade de aprimorar o ritual. Foi então que apareceram as primeiras bombas metálicas, ainda rudimentares, feitas de ferro ou prata, com furos na base para filtrar a erva. Nas estâncias, o mate passou a ser parte da rotina e a bomba virou companheira inseparável da cuia.





RINÇÃO NEWS



Aqui estão os principais tipos e características:

- Materiais:
 - Aço Inox: Mais comum, durável, não enferruja e não descasca.
 - Alpaca: Liga metálica de alta qualidade, com brilho similar à prata.
 - Ouro/Prata: Modelos de alto padrão e luxo.
- Formatos e Estilos:
 - Lisas/Tradicionais: Design simples e funcional.
 - Torcidas/Trabalhadas: Modelos com detalhes no canudo.
 - Com Bocal Dourado/Anel: Bombas de inox com detalhes estéticos em ouro ou alpaca.
 - Chata ou Redonda: Refere-se ao formato do canudo.
- Funcionalidades:
 - Com Rosca/Desmontável: Possui bojo (filtro) removível, facilitando a limpeza interna.
 - Com Pedra: Modelos personalizados com pedras decorativas.
- Tamanhos:
 - 23 cm - 25 cm: Ideais para mate tradicional e cuia média.
 - 26 cm ou mais: Recomendadas para cuias maiores, garantindo melhor distância do rosto.

Dica: Escolha bombas com bojo (parte inferior) que tenha boa filtragem para evitar entupimento

Mesmo com toda essa evolução, a essência segue a mesma. A bomba continua sendo mais do que um utensílio: é símbolo de convivência, respeito e tradição. Na roda de chimarrão, ela não se mexe sem permissão, não se troca à toa e carrega consigo um código silencioso que todo bom gaúcho conhece.

Da taquara simples ao brilho do inox, a bomba atravessou gerações sem perder sua importância. E enquanto houver uma cuia sendo cevado ao redor do fogo ou na varanda de casa, lá estará ela — firme, pronta pro próximo gole de história.

Depois de tomar o mate, retire a erva usada, lave bem a cuia e deixe-a secar no sol. Se puder ter duas cuias para revezar, seria o ideal. Mas isso é fácil, né tchê? Gaudériada tem coleção de cuias, haahahah! Botem as cuias pra jogo!!!!!!

Em Recife e região encontramos uma imensa variedade de produtos para chimarrão nas lojas da Erva Mate do Gaúcho e nos Produtos do gaúcho.



RINÇÃO NEWS



CONTINUANDO TRAJES GAÚCHOS

Na edição passada falamos um pouco da história dos trajes utilizados colocando em destaque o "TRAJE INDÍGINA", nesta edição vamos falar sobre o traje que fez parte da evolução Farroupilha.

LINHA DO TEMPO DOS TRAJES GAÚCHOS



TRAJE GAÚCHO - 1730 À 1820



Patrão das Vacarias e Estancieira Gaúcha

O primeiro caudilho riograndense, tinha mais dinheiro e se vestia melhor. Foi o primeiro estancieiro. Trajava-se basicamente à européia, com a braga e as ceroulas de crivo. Passou a usar também a bota de garrão de potro, invenção gauchesca típica. Igualmente o cinturão-guaiaca, o lenço de pescoço, o pala indígena, a tira de pano prendendo os cabelos, o chapéu de pança de burro, etc.

A mulher desse rico estancieiro, usava botinhas fechadas, meias brancas ou de cor, longos vestidos de seda ou veludo, mantilha, chale ou sobrepeliz, grande travessa prendendo os cabelos enrolados e o infaltável leque.



RINÇÃO NEWS



Peão das Vacarias e China das Vacarias

O traje do peão das vacarias destinava-se a proteger o usuário e a não atrapalhar a sua atividade de caçar o gado e cavalgar. Normalmente, este gaúcho só usava o chiripá primitivo (pano enrolado como saia, até os joelhos, meio aberto na frente, para facilitar a equitação e mesmo o caminhar do homem) e um pala enfiado na cabeça.

O chiripá, em pouco tempo, assumia uma cor indistinta de múgria - cor de esfregão. À cintura, faixa larga, negra, ou cinturão de bolsas, tipo guaiaca, adaptado para levar moedas, palhas e fumo e, mais tarde, cédulas, relógio e até pistola. Ainda à cintura, as infalíveis armas desse homem: as boleadeiras, a faca flamenga ou a adaga e, mais raramente, o facão. E sempre à mão, a lança de peleia ou de trabalho.

Camisa, quando contava com uma, era de algodão branco ou riscado, sem botões, apenas com cadarços nos punhos, com gola imensa e mangas largas.

Pala: tem origem indígena. Pode ser de lã ou algodão, quando protege contra o frio, ou de seda, quando protege contra o calor.

Poncho: Tem origem inteiramente gauchesca. É feito, invariavelmente, de lã grossa. Quase sempre é azul escuro, forrado de baeta vermelha, mas também existem de outras combinações de cores .

As botas mais comuns eram as de garrão-de-potro, que eram retiradas de vacas, burros e éguas (raramente era usado o couro de potro, que lhe deu o nome), as esporas mais comuns nessa época eram as nazarenas (européias) e as chilenas (americanas). As nazarenas tem esse nome devido aos seus espinhos pontudos, que lembram os cravos que martirizaram Nosso Senhor.

A mulher vestia-se pobremente: nada mais que uma saia comprida, rodada, de cor escura e blusa clara ou desbotada com o tempo. Pés e pernas descobertas, na maioria das vezes. Por baixo, apenas usava bombachinhas, que eram as calças femininas da época.

Fonte:

<https://regionalismogaucho.weebly.com/vestuacuterio>



RINGÃO NEWS



FOLCLORE: SALAMANCA DO JARAU



Essa lenda surgiu no Rio Grande do Sul, ao norte da cidade de Quaraí, na fronteira do Brasil com o Uruguai, em uma localidade chamada Cerro do Jarau. Nos remete aos tempos em que os padres jesuítas espalhavam pelo interior do Brasil uma forte influência. Em decorrência, surgiram verdadeiras cidades em torno dos mosteiros fincados nas regiões mais remotas do país.

A Salamanca da lenda é uma furna, guardada por um lagarto (Teiniaguá), que estaria abarrotada de tesouros, mas cuja procedência não se conhece.

A lenda mistura influências indígenas, ibéricas e africanas, refletindo a formação cultural do sul do país. Elementos como encantamentos, provas de coragem e recompensas mágicas estão presentes na narrativa, criando um enredo que prende a atenção e

desperta o imaginário popular. Muitos acreditam que a Salamanca surge para viajantes perdidos ou para aqueles que demonstram bravura, oferecendo riquezas, mas também impondo desafios. Mais do que um conto fantástico, a Salamanca do Jarau é um patrimônio cultural do Rio Grande do Sul.

Ela representa a força da tradição oral, a conexão com a terra e o modo de vida do gaúcho. Até hoje, a história é contada em rodas de mate, em CTGs e em eventos culturais, mantendo viva uma das mais emblemáticas lendas do sul brasileiro.

Assim, a Salamanca do Jarau segue encantando e intrigando, sendo não apenas um relato folclórico, mas uma verdadeira expressão da identidade cultural dos pampas.





RINCÃO NEWS



Criado por Ronei Vasconcelos
Peão Invernada Artística



RINÇÃO NEWS



PAÇOCA DE PINHÃO

A paçoca de pinhão é uma das joias menos conhecidas — e mais saborosas — da culinária do Sul do Brasil, especialmente dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Fortemente ligada à cultura gaúcha e serrana, essa iguaria carrega história, identidade e tradição.

O ingrediente principal, o pinhão, é a semente da Araucária, árvore símbolo da região sul. Muito antes da colonização europeia, o pinhão já era base alimentar dos povos indígenas, como os Kaingang e os Xokleng, que utilizavam técnicas tradicionais para prepará-lo e conservá-lo.

Mais do que um alimento, a paçoca de pinhão representa momentos de convivência e tradição. É comum encontrá-la em festas típicas, encontros de CTG e durante o inverno, período em que o pinhão está em safra.

Nessas ocasiões, o preparo coletivo reforça os laços culturais e mantém viva uma herança que atravessa gerações, sua essência permanece a mesma: um prato simples, carregado de história, que traduz o sabor e a alma do Sul do Brasil.

PINHÃO VOCÊ JÁ ENCONTRA NO
PRODUTOS DO GAUCHO!!!

Receita da Edição: Paçoca de Pinhão

Ingredientes

- 1kg de pinhão cozinho
- 1kg de carne de gado assada
- 1kg de lombo de porco assado
- 500g de salsichão assado (pode acrescentar frango)
- 200g de bacon
- Cebolinha a gosto
- Alho a gosto
- Temperos a gosto (como cebolinha e salsa)

Modo de preparo

Triture o pinhão cozinho ainda quente em um liquidificador junto com a carne, lombo e o salsichão assados. Refogue em uma panela com óleo, a cebola, o alho, o bacon e os temperos. Quando começar dourar, junte os ingredientes triturados e deixe fritar até dourar. De preferência a carne deve ser assada (sobra de churrasco), mas também pode ser frita.



<https://revistasaboresdosul.com.br/pacoca-de-pinhao-com-carne-assada/>



RINCÃO NEWS



BAILE DOS NAMORADOS



No clima do amor e da tradição, o CTG Rincão dos Guararapes convida toda a comunidade para o grande Baile do Mês dos Namorados, que será realizado no dia 20 de junho de 2026, no Sal e Brasa da Av. Recife.

Vai ser uma noite daquelas de guardar no coração, cheia de alegria, música boa, dança e celebração do amor, reunindo casais, famílias e amigos num ambiente acolhedor e com a tradição gaúcha bem viva. O CTG Rincão dos Guararapes prepara tudo com carinho para proporcionar momentos especiais e inesquecíveis.

Na animação da festa, os amigos Gaúcho Cambará e Farinha vão comandar o baile com o melhor da música gaúcha e também aquele forró pé de serra arretado, pra ninguém ficar parado e para esquentar o São João.

E como um bom encontro gaudério também terá seus sabores e costumes, durante a noite haverá erva-mate, cuias, produtos gaúchos e facas artesanais.

Então, vivente, reserva essa data e venha prosear, dançar e celebrar conosco nessa linda noite ao lado do CTG Rincão dos Guararapes. Te esperamos de braços abertos!



RINCÃO NEWS



CHAPA DO GAÚCHO
O Autêntico Xis Gaúcho,
Churrasquinhos e petiscos.
Unidades: Candeias e
Boa Viagem
Insta: @chapadogauchoxis
(81) 99177-5209
(81) 97401-8243



ALAMOIA
Bebidas Especiais com
Vinho da Serra Gaúcha
Insta : @alamoachopp
Contato: (81) 9 9638-1882
(81) 3127-6767



ERVA MATE DO GAÚCHO
Erva Mate e Acessorios
para Chimarrão e Terere
Insta :
@ervamate_dogauchoo
Contato: (81) 9 9784-5438



PRODUTOS DO GAÚCHO
Erva mate ,terere e
acessórios para chimarrão,
facas e cutelaria , defumados
e embutidos produtos do RS
Insta: @produtosdogauchoo
Contato: (81) 99125-2637



DEGUTTI
Restaurante, cafeteria e
Coworking
Insta : @degutti_recife
Contato: (81) 9 8105-4033



CIA DO PET
Carinho e atenção além
da sua imaginação
Ração, acessórios
para pet, banho e tosa
Insta :
@ciadopetrecife
Contato: (81) 9 9885-5118



VIDEO RESTAURAÇÕES
(81) 99813-7123

LIFE
Restauração de fitas VHS
e acervos audiovisuais
Insta : @maumlopesofic
Contato: (81) 9 9813-7123

ANUNCIE COM O C.T.G
(81) 9 9546-7066

ANUNCIE COM O C.T.G
(81) 9 9546-7066



RINÇÃO NEWS



MV SISTEMAS

Desenvolvimento de softwares e soluções de tecnologia para a saúde
 Insta: @mvsaudedigital
 Site: www.mv.com.br

Kicaldo

O sabor da família brasileira

KICALDO

A Marca que leva
 Qualidade e Nutrição
 para a Mesa das Famílias
 Brasileiras
 Site: www.kicaldo.com.br



SAL E BRASA

Rodízio completo com
 mais de 25 tipos de
 carnes
 Insta: @salebrasa.recife
 Site:
 www.salebrasa.com.br



Prytch Crochê

Produtos Artesanais em
 crochê
 Insta: @prytchcroche
 Contato: (81) 9 9819-0871



Vedasul

IMPERMEABILIZAÇÃO
 PISO EM EPÓXI

VEDASUL
 impermeabilização e Pisos
 de Alta Resistência
 Insta: @vedasul_recife
 Site: www.vedasul.com



Nordeste Sul

Transportando com Qualidade e Segurança

TRANSP. NORDESTESUL
 Transportando com
 Qualidade e Segurança.
 Insta: @transportadora_ nordestesul
 Site:
 transnordestesul@terra. com.br
 Contato: (81) 9 9295-1915
 (81) 9 9444-4669



CHURRASCO GAUCHO
 Churrasco com
 acompanhamentos para
 festas e eventos
 Insta:
 @churrascogauchope
 Contato: (81) 9 9293-5889

ANUNCIE COM O C.T.G
 (81) 9 9546-7066

SIGAM NOSSAS REDES
 SOCIAIS
 @ctg.rincaodosguararapes
 @inv.almagaucha





RINÇÃO NEWS



EMPÓRIO CASA

EMPÓRIO CASA

**Cortinas / Persianas / Móveis
planejados / Piso vinílico e
Rodapé**

Insta: @emporiocasape

Contatos:

(81) 98888-5070

(51) 99734-7849



CASA DO GAÚCHO

**Restaurante especializado em
carnes (costela, picanha e
marinha) Sanduíches com o
típico sabor do Rio Grande do
Sul.**

Insta: @casadogaucho_

Contato: (81) 99526-3729



BRASVET

Produtos Veterinários

Insta: @brasvetne

Contatos:

(81) 3338-2651

(81) 99815-5142



Toque de Anjo

BORDADOS

TOQUE DE ANJO

Bordados

Bordados Personalizados

Insta:

@toquedeangoartesanatos

Contato: (81) 98889-8669



Savegnago

Representações

Cultive seu melhor

SAVEGNAGO REPRESENTAÇÕES

Insta:

@savegnagorepresentacao

Email

msvesavegnago@gmail.com

Contato: (81) 98891-5901

ANUNCIE COM O C.T.G

(81) 9 9546-7066

ANUNCIE COM O C.T.G

(81) 9 9546-7066

ANUNCIE COM O C.T.G

(81) 9 9546-7066

**SIGAM NOSSAS REDES
SOCIAIS**



@ctg.rincaodosguararapes

@inv.almagaucha



RINCÃO NEWS



PALAVRAS DO PATRÃO



Mãe é como o fogo de chão que nunca se apaga...
 É calor constante, é luz que guia, é aconchego nos dias frios da vida.
 Neste pago velho, onde o vento minuano sopra forte e o céu parece não ter fim, é no colo de uma mãe que o gaúcho encontra abrigo. É ela quem ensina desde cedo o valor da palavra, do respeito, do mate bem cevado e da coragem de seguir adiante, mesmo quando a lida é pesada.
 Mãe gaúcha é força e doçura no mesmo olhar.
 É quem acorda antes do sol, que reza baixinho pedindo proteção,

que cuida da família como quem cuida da própria alma. É quem carrega no peito um amor que não conhece distância, nem tempo, nem despedida.

Neste Dia das Mães, que cada abraço seja apertado como reencontro de saudade, que cada palavra seja dita com verdade, e que nunca falte o carinho pra quem sempre deu tudo sem pedir nada.

Porque mãe...

é raiz firme no chão, é tradição que se passa de geração em geração,
 é o orgulho mais bonito que um filho pode carregar.

Feliz Dia das Mães, com todo o respeito e amor desse rincão!

FELIZ DIA DAS MÃES!!!

Com Carinho

Vitor Oliveira e Família